



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
20 de
novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|-------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| O IMPARCIAL | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Geral | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 5 | Gerada | Positiva |

PARQUE DO BACANGA

MP desenvolve projetos de educação ambiental



MP ASSINOU PROTOCOLO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Ministério Público do Maranhão, por meio da Procuradoria Geral de Justiça e da ESMP, assinou o Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para educação ambiental na área do Parque Estadual do Bacanga.

Do MPMA, estiveram presentes o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, e o diretor da ESMP, promotor de justiça Márcio Thadeu Silva Marques, que assinaram o documento. Também subscreveram o termo autoridades que representam o Estado do Maranhão, Tribunal de Justiça do Maranhão, Escola Superior da Magistratura, Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do TJMA, Fórum Estadual de Educação Ambiental e Associação Comunitária Itaquí-Bacanga.

Pelo acordo – que tem validade de seis meses podendo ser prorrogado – os participantes devem desenvolver ações conjuntas como projetos, programas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, ciências e tecnologia; permitir o intercâmbio de profissionais para a apresentação de palestras, seminários e congressos; promover o intercâmbio de informações técnicas e científicas. Igualmente está prevista a promoção de seminários e encontros para a discussão de resultados globais ou locais, envolvendo técnicos, professores, acadêmicos e a comunidade em geral. Outra proposta estipulada é a realização de oficinas de capacitação para práticas sustentáveis em diversas áreas como reciclagem, reaproveitamento, compostagem de resíduos sólidos, reflorestamento e proteção da fauna.

Estão previstos recursos de aproximadamente R\$ 26 milhões, oriundos de compensação ambiental, que serão destinados ao Fundo de Estadual de Unidades de Conservação, para serem aplicados em vários parques e unidades de conservação estaduais. Para o Parque Estadual do Bacanga, estão previstos aproximadamente R\$ 3,5 milhões para ações de proteção e conservação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|-----------------------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Alternativo Oton Lima | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 5 | Gerada | Positiva |

SUPREMO EM SÃO LUÍS

Luís Roberto Barroso estará em São Luís na próxima segunda, 25. O ministro do Supremo Tribunal Federal comanda a conferência de abertura do 9º Congresso Estadual do Ministério Público do Maranhão. O evento acontece no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, com dois dias de programação. O ministro aposentado do STF e professor Drº Carlos Ayres Britto também está entre as atrações, comandando palestra na terça, 26.

A propósito...

Ainda entre os palestrantes do congresso do MP-MA, está a subprocuradora-geral da República Dra. Samantha Chantal Dobrowolski. Ela vai debater sobre o tema "Combate à Corrupção pelo Ministério Público", na programação do dia 25.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|-----------------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Atos, Fatos e Baratos | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 2 | Gerada | Positiva |

Desce

O prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB) foi acionado pelo Ministério Público do Maranhão por ato de improbidade administrativa, por conta de um pregão presencial irregular, realizado em janeiro de 2017, para fornecimento de combustíveis a quatro secretarias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Estado | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 6 | Gerada | Positiva |

PAÇO DO LUMIAR

MPMA aciona envolvidos em licitação irregular para fornecimento de combustíveis

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 31 de outubro, Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra dez envolvidos em um pregão presencial irregular, realizado em janeiro de 2017, pelo Município de Paço do Lumiar, para fornecimento de combustíveis para quatro secretarias.

O pregão presencial nº 003/2017 resultou em contratos entre a empresa Rolim & Rolim Ltda-ME e as secretarias municipais de Administração e Finanças (Semaf), Desenvolvimento Social (Semdes), Saúde (Semus) e Educação (Semed). O valor total dos contratos foi R\$ 3.128.990,00. Formulou a

ACP a promotora Gabriela Brandão da Costa Tavernard.

A lista de acionados inclui o prefeito Domingos Dutra, os ex-titulares da Semaf (Nubia Dutra), Semed (Fábio Pereira Campos), Semdes (Nauber Meneses) e Semus (Raimundo Nonato Cutrim e Elizeu Costa). Também são citados o ex-pregoeiro do Município, Márcio Gheysan Souza, a ex-servidora comissionada Ana Cláudia Belfort, a empresa Rolim & Rolim Ltda - ME e o empresário Welker Rolim.

ASSESSORIA TÉCNICA

Uma análise feita pela Assessoria Técnica do MPMA verificou diversas inconsistências no procedimento licitatório. O termo de

referência não inclui estudo técnico sobre as quantidades necessárias, sem discriminação, consumo médio e quilometragem média percorrida. Além disso, o documento está no nome da servidora Sâmila Siqueira mas quem assinou foi Ana Cláudia Belfort. O termo, datado de 9 de janeiro de 2017, também não foi elaborado por nenhuma das duas, e a assinatura ocorreu em data posterior.

O edital foi assinado pelo ex-pregoeiro do Município, mesmo não sendo legalmente autorizado. O documento continha qualificações técnicas de outros itens, como medicamentos e itens de uso hospitalar. Mesmo assim, isto

não foi questionado pela empresa vencedora do pregão.

Outra irregularidade foi a falta de designação, no edital, de representante da administração municipal responsável pela fiscalização da execução do contrato. Entretanto, no decorrer da execução, seis servidores foram indicados para tal função, mas ninguém chegou a exercê-la efetivamente. Somente atestavam as notas fiscais.

Faltou, ainda, a justificativa para a contratação da empresa. Alguns anexos deveriam ter sido fornecidos via website (como indicado no edital), mas o link destes documentos nunca foi fornecido.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Política | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 3 | Gerada | Positiva |

MP aciona Dutra e Núbia por licitação irregular de R\$ 3 mi

Segundo o Ministério Público, o processo licitatório para fornecimento de combustível para quatro secretárias de Paço do Lumiar tem suspeita de fraude

O Ministério Público do Maranhão ajuizou ação civil por ato de improbidade administrativa contra 10 envolvidos em uma licitação supostamente irregular, realizada em janeiro de 2017, para fornecimento de combustíveis a quatro secretárias da Prefeitura de Paço do Lumiar. O pregão presencial nº 003/2017 resultou em contratos entre a empresa Rolim & Rolim Ltda-ME e as secretárias municipais de Administração e Finanças (Semaf), Desenvolvimento Social (Semdes), Saúde (Semus) e Educação (Semed). O valor total dos contratos foi R\$ 3.128.990,00.

A lista de acionados inclui o pre-

feito Domingos Dutra, os ex-titulares da Semaf (Núbia Dutra), Semed (Fábio Pereira Campos), Semdes (Nauber Meneses) e Semus (Raimundo Nonato Cutrim e Elizeu Costa).

Também são citados o ex-pregoeiro do Município, Márcio Chyessan Souza, a ex-servidora comissionada Ana Cláudia Belfort, a empresa Rolim & Rolim Ltda - ME e o empresário Welker Rolim.

Uma análise feita pela Assessoria Técnica do MPMA verificou diversas inconsistências no procedimento licitatório. O termo de referência não inclui estudo técnico sobre as quan-

tidades necessárias, sem discriminação, consumo médio e quilometragem média percorrida.

Além disso, o documento está no nome da servidora Sâmila Siqueira mas quem assinou foi Ana Cláudia Belfort. O termo, datado de 9 de janeiro de 2017, também não foi elaborado por nenhuma das duas, e a assinatura ocorreu em data posterior.

O edital foi assinado pelo ex-pregoeiro do Município, mesmo não sendo legalmente autorizado. O documento continha qualificações técnicas de outros itens, como medicamentos e itens de uso hospi-

tar. Mesmo assim, isto não foi questionado pela empresa vencedora do pregão.

Outra irregularidade foi a falta de designação, no edital, de representante da administração municipal responsável pela fiscalização da execução do contrato. Entretanto, no decorrer da execução, seis servidores foram indicados para tal função, mas ninguém chegou a exercê-la efetivamente. Somente atestavam as notas fiscais.

Faltou, ainda, a justificativa para a contratação da empresa. Alguns anexos deveriam ter sido fornecidos via website (como indicado no edital), mas o link destes documentos nunca foi fornecido.

Uma inconsistência é o fato de que, apesar de ter sido elaborado em 9 janeiro de 2017, o termo de referência contém preços informados em 13 de janeiro daquele ano. Também não há comprovante de recebimento de solicitações de cotações de preços, feitas em 11 de janeiro. ■

Foto: Reprodução/Arquivo do Ministério Público do Maranhão



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|--------------------|----------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| O IMPARCIAL | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Nedilson Machado | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 8 | Gerada | Positiva |

Maria da Penha

Para encerrar as atividades do ano de 2019 da Campanha Maria da Penha em Ação, a 22ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher realiza nesta sexta-feira, 22, a Caminhada Maria da Penha – Medida Protetiva Salva Vidas. A concentração será a partir das 8h, em frente à Biblioteca Pública Benedito Leite, no Centro de São Luís. Servidores do MPMA, estudantes, professores e gestores participam do evento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------|----------------|------|---|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Cidade | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 5 | | |

Comunidade reclama de más condições da escola Matos Carvalho, no Bom Milagre

LUCIENE VIEIRA

Janelas, quadra de esporte e cadeiras quebradas, ventiladores sem funcionar, lixo, pombos, e falta de manutenção no quadro de escrever e na pintura das salas de aula. Esses são alguns dos problemas da Unidade Integrada Governador Matos Carvalho, localizada no bairro Bom Milagre, em São Luís. Devido à existência deles, a comunidade tem feito reclamações da situação à imprensa, e ontem (19) a equipe de reportagem do Jornal Pequeno esteve no local, mas a diretora da unidade se recusou em atendê-la. Fotos de salas de aula foram enviadas para a redação do JP,



Comunidade reclama das más condições da Escola Governador Matos Carvalho, localizada no bairro Bom Milagre

GILSON FERREIRA

nada está sendo feito. Por meio de e-mail, o Jornal Pequeno procurou a Prefeitura de São Luís para saber do órgão o que poderá ser feito para solucionar a situação.

NOTA DA PREFEITURA

A Semed informa que as obras de requalificação da escola citada estão no cronograma de reforma e devem acontecer após o encerramento do ano letivo. A reforma das escolas é mais uma ação do Programa 'Educar Mais', lançado pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior, que já entregou à população ludovicenses mais de 170 escolas requalificadas e cerca de 1.000 salas de aula climatizadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|-------------|----------------|------|----|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| O IMPARCIAL | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Vida | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 10 | | |

ZONA RURAL DE SÃO LUÍS

Idosa de 92 anos é estuprada pelo vizinho



O SUSPEITO JOSÉ RIBAMAR FUGIU AO SABER DA DENÚNCIA

LUCAS PRAZERES

Um homem, de 73 anos, suspeito de abusar sexualmente uma idosa, de 92 anos, está sendo procurado pela polícia. O crime ocorreu no bairro Tajaçoaba, na zona rural de São Luís.

Segundo a família da vítima, o homem identificado como José Ribamar era vizinho da idosa. Ele sempre se oferecia para cuidar da senhora enquanto a família não estava. A vítima sempre ficava agitada quando o suspeito chegava perto, isso deixou a família desconfiada.

Com a desconfiança, a neta da vítima colocou uma câmera na casa, através disso foi descoberto o crime de abuso sexual. Foi feita a denúncia e o material foi entregue à polícia e ao Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Depois das provas reais do crime, José Ribamar fugiu quando soube da denúncia. O Ministério Público do Maranhão (MPMA) denunciou José Ribamar pelo crime de estupro de vulnerável e reforçou o pedido de prisão preventiva feita pela Polícia Civil.

A idosa sofre do mal de Alzheimer, uma doença degenerativa que afeta principalmente a memória, além de outros sintomas e alterações no comportamento que se agravam ao longo do tempo. Além disso, a vítima tem dificuldades de locomoção, por essa razão passa o dia deitada. Por isso, nunca comunicou nada para a família.

De acordo com Augusto Cutrim, promotor do idoso, o caso reforça que qualquer mulher independente da idade pode ser vítima de abuso sexual e que grande parte desses crimes são praticados por pessoas muito próximas da vítima.

CRIME BRUTAL

Homem é assassinado a tiros no Vinhais



LUAN DA SILVA MORREU APÓS SER BALEADO VÁRIAS VEZES

Um crime de execução foi registrado na manhã de ontem, terça-feira (19). A vítima foi identificada como Luan Alexandre da Silva, e acabou sendo morta com vários tiros, na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na Curva do 90, em São Luís. Luan levou oito tiros.

De acordo com informações policiais, dois homens que estavam em uma motocicleta desceram e efetuaram os tiros contra a vítima. Luan seguia na companhia de uma mulher para a Central de Monitoração Eletrônica, que fica localizada na avenida Jerônimo de Albuquerque, quando foram surpreendidos pelos criminosos. A mulher conseguiu fugir.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foi acionada para atender a ocorrência, mas Luan não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local.

Ainda segundo a polícia, Luan já havia participado de uma facção criminosa, que atua em uma localidade conhecida como Poirão, no Bequimão, o que pode ter relação com o homicídio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

| | | | | | |
|------|----------------|------|----|--|--|
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 10 | | |
|------|----------------|------|----|--|--|

Polícia investiga a morte de faccionado na Curva do Noventa

Luan Alexandre Silva levou mais de oito tiros, em plena manhã e, de acordo com a polícia, ele era um dos "cabeças" de bando que atua no Bequimão

ISMAEL ARADJO
Da redação de Polícia

A polícia está investigando a morte de Luan Alexandre Silva, idade não revelada, ocorrida em plena manhã desta terça-feira, 19, na Curva do Noventa, área do Vinhais. Segundo a polícia, a vítima era um dos líderes de uma organização criminosa, que tem como base o Rio de Janeiro, com atuação na área do Poirão, região do Bequimão. No mês de novembro de 2017, ele havia sido preso durante um cerco policial nessa localidade e retornou ao presídio no dia 12 de junho deste ano, mas, no momento, estava solto por decisão judicial.

Ainda de acordo com a polícia, Luan Alexandre foi abordado por dois criminosos na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no Vinhais. Ele ainda tentou fugir, mas acabou levando mais de oito tiros e caiu no canteiro central, ensanguentado. Já a dupla criminosa fugiu em uma motocicleta Bros vermelha, de placa não identificada.

Uma médica, nome não revelado, que passou pelo local, tentou reanimar o baleado. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também prestaram atendimento, mas ele não resistiu aos ferimentos.

No momento do tiroteio houve correria e foi instalado o clima de pânico nessa área. Alguns pontos comerciais fecharam as portas. Ao



Corpo de Luan Silva no local do assassinato; crime atraiu curiosos

SAIBA MAIS

Mais ocorrência

A Polícia Civil também está investigando o assassinato de Domingos de Ramos M. Sousa, de 42 anos, ocorrido durante a noite de segunda-feira, 18, no Cruzeiro de Santa Bárbara. Segundo a polícia, a vítima foi morta a tiros desferidos por facionados.

Os militares ainda realizaram rondas pela localidade, mas não conseguiram prender os acusados. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado e somente na manhã de ontem liberado para os familiares.

lado do corpo da vítima havia várias capsulas de munição de ponto quente. Os familiares de Luan Alexandre chegaram ao local, mas não quiseram falar sobre o assunto.

Uma das vias da Jerônimo de Albuquerque ficou engarrafada e o trânsito foi controlado pelos militares e agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

(SMTT). Também estiveram no local a equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), que está investigando o caso.

Prisões

A polícia informou que Luan Alexandre foi preso duas vezes em menos de três anos. Uma das prisões ocorreu no dia 23 de novembro de 2017 durante um cerco policial, que tinha como foco desarticular uma organização criminosa, que estava comando o tráfico de droga e a onda de homicídio, na área do Poirão. Em poder do detido, a polícia apreendeu arma e droga.

Ele também foi preso em cumprimento de ordem judicial no dia 12 de junho deste ano acusado de crimes de homicídio, ocorrido no ano de 2017, na Ilha, e roubo. O delito foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil da Rádional e transferido para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mas, no momento estava solto por ordem do Poder Judiciário.

Tenso

O clima na área do Poirão e bairros adjacentes ficou tenso, principalmente, no período da tarde e algumas escolas da rede pública e privada suspenderam as aulas. Também nessa localidade houve barulho de foguetes e há informações que estavam sendo tocados por facionados, mas, a Polícia Civil está investigando o caso. •

dos estavam participando do veículo de Francisco Jhonata, que foi morto em Teresina, no Piauí, no último domingo. Ele era acusado de envolvimento com tráfico de entorpecimento e roubo de veículos.

Ainda ontem o pai da vítima, nome não revelado, foi ouvido pela polícia. Ele declarou que o filho estava saindo com a namorada, não identificada, quando foi alvejado no ombro e no pé. No momento, o militar está internado em um hospital, na capital piauiense, mas não corre risco de morte. •



Victor Yan Barros na audiência de instrução realizada em São Luís

Justiça marca nova audiência sobre o acidente do Jaracati

Cinco pessoas morreram atropeladas e o acusado está preso no Complexo de Pedrinhas

O Poder Judiciário marcou a segunda audiência de instrução sobre o acidente de trânsito, que resultou na morte de cinco pessoas e deixou outras gravemente feridas, no bairro do Jaracati, para o próximo dia 26, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Cahau. O acidente de trânsito ocorreu durante a madrugada do dia 8 de setembro deste ano. O principal acusado, identificado como Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, foi preso em flagrante e está custodiado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A primeira audiência ocorreu ontem, no fórum do Cahau, presidida pelo juiz Gilberto de Moura Lima. No decorrer da sessão foram ouvidas oito testemunhas. Uma delas foi Pedrolina Pereira, uma das vítimas. Ela ficou internada por mais de 20 dias e passou por uma cirurgia. "Até hoje eu sinto as sequelas do acidente. Preciso das pessoas para tudo e até mesmo para comer", desabafou a vítima.

A outra testemunha ouvida foi Samir Tavares Cassas de Lima, que estava no carro junto com Victor Yan, acabou sendo acusado de falso testemunho. Já o promotor de Justiça, Agamenon Almeida, disse que os militares, que atenderam a ocorrência, afirmaram em depoimento na delegacia que Victor Yan estava conduzindo o veículo sob efeito de bebida alcoólica e recusou a realizar o teste do bafômetro.

Na segunda audiência de instrução, o acusado deve ser ouvido pelo magistrado como também as outras sete testemunhas. Entre elas, os dois militares, que atenderam a ocorrência no dia do caso. Em seguida, o magistrado vai abrir o espaço para o Ministério Público e defesa fazerem as suas alegações.

Acidente

Na madrugada do dia 8 de setembro, Victor Yan Barros perdeu o con-

MAIS

Julgamento

Gilson Carlos Barros vai sentar no banco dos réus do Fórum de Paço do Lumiar, no dia 2 de dezembro deste ano. Segundo a polícia, ele é acusado de ter atropelado e morto o médico Luis Carlos Cantanhede, de 55 anos, no dia 26 de março do ano passado, na MA-204, nas proximidades da Beira-Rio. No dia do acidente, o acusado tinha ingerido bebida alcoólica. A vítima estava realizando uma caminhada em direção ao santuário de São José de Ribamar como forma de pagamento de uma promessa.

trole do veículo que dirigia nas proximidades da cabeceira da Ponte Bandeira Tribuzi, no Jaracati. O carro capotou, colidiu em duas motocicletas e despencou sobre um grupo de pessoas que estava participando de uma festa de aniversário.

O carro ficou destruído e Victor Yan sofreu escoriações leves e foi atendido ainda no local pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). No local do acidente, morreram Maurício Andrey Soares, Henrique Martins Durans Neto e Carla Correa Diniz. No fim da manhã de domingo, 8, Tiara Alves Correa morreu no Socorrido II, e a tarde do último dia 14, Ana Lourdes Silva Matos também morreu. •

NA WEB

Foragido preso em ação na Vila Embratel

ceastadoma.com/476165

PM do PI teria sido baleado por bandidos em Timon

Anderson Ricardo de Sousa Silva foi baleado, mas não corre risco de morte e os acusados do crime não foram presos

A Polícia Civil não descarta a possibilidade do policial militar do Piauí, Anderson Ricardo de Sousa Silva, ter sido baleado por membro de uma facção criminosa, na noite do último domín-

go, no Parque Piauí, na cidade de Timon.

O caso está sendo investigado como tentativa de homicídio pela equipe do 1º Distrito Policial, coordenado pelo delegado Michel

Sampaio. O delegado informou que esse grupo criminoso é acusado de comercializar droga, roubo a banco e cometer homicídios nessa região.

Há informações que os acusa-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------|----------------|------|----|--|--|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Polícia | | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 12 | | |

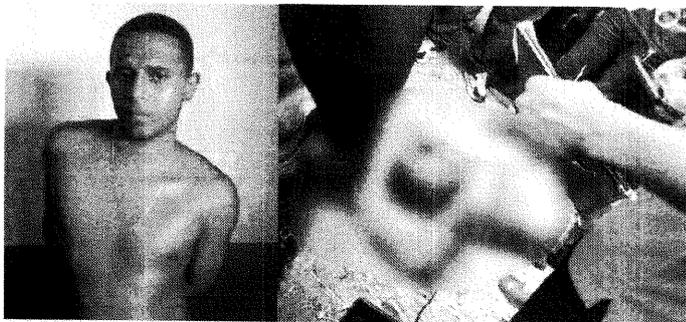
Homem é assassinado com oito tiros na Curva do 90

AIDÉ ROCHA

Um homem, identificado como Luan Alexandre da Silva, foi assassinado. No fim da manhã de ontem (19), na Curva do 90, no bairro do Vinhais. Ele foi alvejado com oito tiros.

Segundo informações do 8º Batalhão de Polícia Militar, a vítima foi surpreendida por dois homens quando caminhava, juntamente com uma mulher, à Central de Monitoração Eletrônica, localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque. A dupla chegou em uma moto e disparou contra Luan, que morreu minutos depois. Na ocasião, a mulher conseguiu correr e não foi atingida.

A vítima, que morava no Bequimão, tinha passagem pelo sistema penitenciário pelo crime de roubo. Ele pertencia a uma facção criminosa da capital, fato que pode estar relacionado com seu homicídio, de acordo com a polícia. Até o momento, ninguém foi preso.



Luan Alexandre foi morto na manhã de ontem, na Curva do 90, com oito tiros

ACIDENTE

Nessa terça-feira (19), Maria Antônia de Sousa Gomes, conhecida como "Dona Preta", morreu após ser atropelada por um ônibus, no bairro da Vila Itamar.

De acordo com testemunhas, Maria Antônia se jogou embaixo do ônibus. Também há informações de que ela estava ingerindo bebida alcoólica antes do ocorrido. Ainda conforme os populares, o coletivo vinha em

baixa velocidade, mas não teve tempo para o motorista evitar o acidente. Ele, inclusive, fugiu com medo de ser agredido. A polícia esteve no local e investiga as circunstâncias do caso. A vítima tinha 50 anos e deixa dois filhos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | |
|----------------|----------------|------|----|--|
| VEÍCULO | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | |
| EDITORIA | | | | |
| Polícia | | | | |
| DATA | 20 / 11 / 2019 | PÁG. | 12 | |

Justiça ouve homem que matou cinco pessoas em acidente no Jaracati

O motorista Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, acusado de matar cinco pessoas em um acidente no bairro do Jaracati, em setembro desse ano, passou pela primeira audiência de instrução, nessa terça-feira (19). Realizada na sede do Fórum de Justiça de São Luís, 15 testemunhas foram arroladas a depor. Nove delas são vítimas e outras duas são os policiais que fizeram a prisão em flagrante do motorista. Na ocasião, apenas oito foram ouvidas. Uma delas foi Pedrolina Pereira, que passou por cirurgia e ficou internada durante vinte dias em razão do acidente. A dona de casa foi a primeira a depor. Segundo ela, desde que foi atropelada



Victor Yan Araújo compareceu ontem à primeira audiência de instrução, na sede do Fórum de Justiça

enfrenta dificuldades e precisa da ajuda de outras pessoas para fazer atividades simples como tomar banho, se vestir e até se alimentar. Victor Yan esteve na audiência, mas não foi interrogado. A previsão é que ele seja ouvido na próxima terça-feira (26) pelo juiz Gilberto de Moura Lima. **HISTÓRICO**
No dia 17 de setembro, Victor Yan Barros de Araújo, perdeu o controle do veículo que estava, um Corolla branco, de placa PMG-5258, que voou da Avenida Carlos Cunha, atingindo as vítimas na Rua Um do Jaracati. Os moradores estavam na porta de casa fazendo uma festa. O acidente deixou vários feridos e causou a morte de Maurício

Andrey Soares e Ana Lourdes Silva Matos, ambos eram passageiros do carro. Ele morreu na hora e ela dias depois no hospital. Também morreram Henrique Martins Durans Neto, Carla Correia Dutiz e Tiana Alves Correa. As duas últimas eram primas. Dentro do veículo, a polícia encontrou um narguilé, uma espécie de cachimbo utilizado para fumar. O motorista apresentava pequenos machucados e foi inicialmente atendido no Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão I, mas logo depois foi transferido para um hospital particular, onde permaneceu até ser encaminhado à Penitenciária de Pedrinhas.

Rio de Janeiro Polícia Civil indícia PM que atirou na menina Ágatha, de oito anos

Quase dois meses separam o dia da morte da estudante Ágatha Felix, de oito anos, da data escolhida pela Polícia Civil do Rio de Janeiro para divulgar o indiciamento de um cabo do policial militar por homicídio doloso (quando há intenção de matar). O agente, que ainda não foi identificado, atuava na Unidade de Polícia Pacificadora da Fazendinha, no Complexo do Alemão. Delegado responsável pelo caso, Daniel Rosa afirmou que o nome do policial responsável pelo disparo não foi divulgado porque o inquérito corre em segredo de Justiça. Segundo a polícia, o laudo da reprodução simulada do crime, realizada no dia 1º de outubro, apontou erro de execução por parte do PM. Ele teria tentado atingir dois homens que passavam pelo local de moto quando o tiro ricocheteou no poste e atingiu Ágatha. Segundo Rosa, os homens na moto não estavam armados. "Por ser uma região conflagrada, os policiais que lá atuam estão constantemente tensos. Para agravar a situação, dias antes um policial havia morrido ali", explicou. As investigações mostraram que não havia ameaça que justificasse o disparo e, por isso, ele não foi enquadrado no excludente de licitude. "A polícia demorou muito para



Ágatha Felix, de oito anos, foi atropelada por tiro disparado por um policial militar

chegar a essa conclusão. Todas as pessoas que testemunharam o crime confirmaram que o tiro partiu da arma de um policial. Apesar da demora, temos fé em Deus que o PM será punido". disse Danilo Felix, tio paterno de Ágatha. Ele afirma que os pais da menina, assim como ele, souberam da notícia por meio da imprensa. Apesar da conclusão do inquérito, a prisão do policial não foi pedida. "O PM não apresentou risco durante a investigação, tem endereço fixo e não se enquadra em outros pré-

requisitos, mas o crime não ficará impune", disse Rosa, em coletiva à imprensa. O inquérito tomou como base depoimentos de testemunhas, de policiais militares em serviço na UPP da região, que estavam no local do crime, além de diversas perícias. A Polícia Civil pediu o afastamento do agente da UPP e a proibição de contato com testemunhas que não sejam policiais militares. O relatório com a conclusão do caso foi encaminhado ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. (VEJA ONLINE)

Caminhão dos Correios é alvo de assalto em Santa Inês

Um caminhão dos Correios foi alvo de assaltantes na noite de segunda-feira (18), na BR-222, em Santa Inês. O grupo abordou o veículo e manteve os dois motoristas reféns durante três horas. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF-MA), os cinco assaltantes aproveitaram para agir quando o caminhão reduzia a velocidade próximo a uma vala na localidade. O veículo teve parte da carga roubada e foi deixado em uma estrada vicinal na zona rural da cidade. Após a ação, agentes da PRF realizaram buscas na rodovia, mas ninguém foi localizado.

Desarticulado bando que dava golpes em sites de compras

Uma operação da Polícia Civil de São Paulo, chamada Magneto, desarticulou ontem (19) uma organização criminosa que aplicava golpes em sites de compras pela internet. A sede da quadrilha ficava em Bertioga, litoral paulista. Na operação, descobriu-se que os criminosos utilizavam cartões falsos para fazer compras na internet, recebiam os produtos, mas depois não finalizavam o pagamento. Segundo a polícia, pelo menos 28 pessoas tiveram prejuízo com os golpes, que foram estimados em R\$ 350 mil no total.